

17 de março de 2017

- **Ministro Jungmann recebe ministro dos Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes***
- **G20 repetirá garantias sobre câmbio, mas não há acordo ainda sobre rejeitar protecionismo**
- **Nicarágua assume presidência da Associação Latino-americana de Investimento e Comércio***
- **Pakistan conducts anti-ship missile test***

Ministro Jungmann recebe ministro dos Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, recebeu nesta quinta-feira (16), o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes, Xeique Abdullah Bin Zayed Al Nahyan. O encontro teve o objetivo de fortalecer relações bilaterais e de cooperação entre os dois países. O ministro Xeique Abdullah disse que seu país tem interesse em abrir um escritório no Brasil para tratar dos assuntos de defesa.

O ministro Raul Jungmann falou da possibilidade de uma parceria estratégica entre os dois países e citou áreas onde já existem cooperação mútua e outras onde poderão ser iniciadas outras ações. “Temos interesse em contar com militares dos Emirados Árabes

em escolas de formação militar no Brasil e também em adquirir a expertise das Forças Armadas dos Emirados”, disse o ministro.

Atualmente, há projetos da área aeronáutica em andamento entre o Brasil e os Emirados Árabes. Porém, o ministro Jungmann pretende construir uma agenda comum nas áreas de tecnologia e segurança, estabelecendo diálogos entre as bases da indústria de defesa e de serviços, na ocasião da visita aos Emirados Árabes, para a qual o ministro foi convidado.

Jungmann aproveitou a oportunidade para convidar o ministro de Negócios Xeiue Abdullah a participar da LAAD Defence & Security, feira de segurança e defesa da América Latina, que ocorrerá entre os dias 4 e 7 de abril, no Rio de Janeiro; além de sugerir também que o Ministério da Defesa emirático faça uma visita ao Brasil em maio.

Entre os integrantes da delegação oficial, estavam a embaixadora dos Emirados Árabes Unidos do Brasil, Hafsa Abdulla Mohamed Sharif Al Ulama; o chefe de gabinete, Mohamed Mahmoud Al Khaja; o diretor adjunto do Departamento das Américas, Juma Rashed Al Romaiti; e a assessora do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional, Fátima Abdulla Ali Al Memari.

Estiveram pelo Ministério das Relações Exteriores, a chefe do Departamento do Oriente Médio do Itamaraty, Ligia Maria Scherer, e o diretor do Departamento de Assuntos de Defesa e Segurança, embaixador Nelson Antonio Tabajara de Oliveira.

Participaram ainda da reunião, pelo Ministério da Defesa, o secretário de Produtos de Defesa, Flávio Basilio; o vice-chefe de Assuntos Estratégicos, general Fernando Rodrigues Goulart; o diretor do Departamento de Catalogação, almirante Antonio Carlos Soares Guerreiro; e o subchefe de Assuntos Internacionais, brigadeiro Jair Gomes da Costa Santos.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 17 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29253-ministro-jungmann-recebe-ministro-dos-negocios-estrangeiros-dos-emirados-arabes>

G20 repetirá garantias sobre câmbio, mas não há acordo ainda sobre rejeitar protecionismo

Por Jan Strupczewski e Gernot Heller

BADEN BADEN, Alemanha (Reuters) - Os líderes financeiros mundiais vão repudiar desvalorizações competitivas e alertar contra a volatilidade da taxa de câmbio, segundo o esboço de comunicado do G20 visto pela Reuters, mas ainda não chegaram a uma postura comum sobre o comércio e o protecionismo.

Os ministros das Finanças e presidentes de bancos centrais das 20 maiores economias do mundo podem ter dificuldades para apresentar uma postura unida sobre o protecionismo depois que a nova administração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começou a avaliar a adoção de um imposto de fronteira que tornaria as importações mais caras.

O esboço do comunicado do G20, que ainda pode mudar e será publicado apenas no sábado, também afirma que a política monetária continuará sustentando o crescimento e a estabilidade de preços, mas não pode sozinha levar a um crescimento econômico equilibrado.

"Reiteramos que o excesso de volatilidade e movimentos desordenados nas taxas de câmbio podem ter implicações adversas para a estabilidade econômica e financeira", disse o esboço comunicado visto pela Reuters.

"Vamos fazer consulta nos mercados de câmbio. Reafirmamos nossos compromissos anteriores em termos de taxas de câmbio, inclusive que vamos evitar desvalorizações competitivas e não usaremos as taxas de câmbio para fins competitivos", disse.

Essas frases não estavam no esboço anterior, mas foram reinseridas devido às insistências de vários governos e instituições do G20 para não alarmar os mercados de que estaria a caminho uma mudança de política.

"A política monetária continuará a sustentar a atividade econômica e garantir a estabilidade de preços, consistente com o mandato de bancos centrais, mas a política monetária sozinha não pode levar a um crescimento equilibrado", completou o esboço, repetindo a postura do G20 do ano passado.

Mas o esboço, por enquanto, não faz referência a questões de comércio e protecionismo, rompendo com uma tradição de uma década de comunicados do G20 que, ao longo dos anos, usaram vários tipos de redação para endossar o livre comércio e rejeitar o protecionismo.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 17 de março

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN16O1K3-OB RTP>

Nicarágua assume presidência da Associação Latino-americana de Investimento e Comércio*

A Nicarágua assumiu nesta quarta-feira, 15, a presidência da Associação Latino-Americana de Investimento e Comércio (LATIA), integrada por 19 países com representação diplomática em Londres, no Reino Unido. Trata-se da mais importante organização britânica para a promoção das relações políticas, econômicas e de negócios entre o Reino Unido e a América Latina.

A presidência nicaraguense recebeu o apoio do Brasil, Equador e Venezuela, que integram a direção executiva da LATIA. Caberá ao diplomata Ricardo Carioni, conduzir a entidade cuja missão principal está na atração de investimentos para a região.

Carioni explicou que irá trabalhar para ampliar a visão estratégica da LATIA como forma de promover no Reino Unido, o diálogo, alianças e atividades com os setores público e privado, em coordenação com as organizações e agências de promoção comercial e de investimento que permita estreitar os laços comerciais, propiciar o investimento estrangeiro e posicionar a presença latino-americana no radar dos investidores britânicos.

Além disso, será reativado o Foro de Investimentos Latino-Americanos (LAIF) que em outubro realiza sua sétima edição quando serão tratados temas relacionados aos investimentos em agricultura e alimentos, como exportação, inovação, agronegócio e agro tecnologia.

Integram a LATIA em Londres, as representações diplomáticas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Fonte:: Inforel

Data da publicação: 16 de março

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=7273&tipo=2

Pakistan conducts anti-ship missile test*

ISLAMABAD — Pakistan successfully test launched a land-based anti-ship missile on Thursday, but the did not reveal its identity, possibly indicating it is a new development of its Babur land-attack cruise missile.

The military's media branch, ISPR, said the "land-based anti-ship missile" featured "advanced technology and avionics, which enable engagement of targets at sea with high accuracy."

The trial, witnessed by Vice Chief of Naval Staff Adm. Khan Hasham Bin Saddique and other senior officers, was undertaken in the coastal region. A warning to shipping regarding missile tests was issued for March 16-17.

Siddique congratulated the technical team, saying the test would help improve Pakistan's defenses and operational reach of the Navy by enabling the launch of long-range, anti-ship missiles from land.

No performance details or even the name of the missile were provided, however.

Though an image released by the government's Press Information Department appeared to show a Babur missile, its resolution was insufficient to accurately determine the missile's identity.

In April last year, a shore-based anti-ship missile dubbed Zarb was test fired. It was speculated by analysts to be the Chinese C-602/YJ-62.

However, a naval industry official told Defense News at Pakistan's biennial defense exhibition IDEAS 2016 in November that Pakistan was working on indigenous anti-ship missiles. This followed an earlier revelation buried in a Ministry of Defence Production report of development of a shipboard anti-ship missile launcher.

In December, steel was cut for the first indigenous Azmat Block II missile boat, which in can be determined from the images released at the time will carry a larger anti-ship missile than the C-802A/CSS-N-8 Saccade that arms the Block I boats.

No confirmation of this missile's identity has been forthcoming since then, but it sparked speculation that Pakistan's indigenous anti-ship missile efforts were perhaps more advanced than realized.

The Babur offers the quickest route to an indigenous anti-ship missile, with a range exceeding the limitations of the Missile Technology Control Regime in the same vein as the United States' UGM/RGM-109B (TAS-M) Tomahawk.

It has already provided the basis of further developments. The updated Babur II was tested in December. The sub-launched Babur III, was successfully tested in January, enabling Pakistan to establish a second-strike capability.

Though the C-602 reportedly cruises at a height of 30 meters, test-area altitude for today's test was restricted to 1,500 meters — more akin to the higher cruise altitude of the Babur.

A Navy spokesman was asked to comment on the missile's identity, but there was no reply by press time.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 16 de março

Link: <http://www.defensenews.com/articles/pakistan-conducts-anti-ship-missile-test>

* Não mencionado o autor no texto.